

ITINERARIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

A renovação da moderna escultura brasileira, essa ambição duramente castigada durante tantos anos, vai sendo aos poucos alcançada. Não como um movimento, como aconteceu com a arquitetura, a gravura e, num certo sentido, com a pintura, mas através de personalidades criadoras isoladas, cujos exemplos mais vigorosos são os de Lígia Clark e, mais recentemente, Sérgio de Camargo. Dois escultores onde encontramos com clareza as virtudes da medida e do sentimento poético que caracteriza a invenção. Mas além dos casos isolados e outros, de escultores mais antigos, preocupados com a continuidade do processo de renovação que iniciaram no passado, vamos encontrar um grupo de jovens em permanente e tensa prontidão frente à arte do futuro, frente ao universo desconhecido, fatigados das experiências vencidas às quais em pouco ou nada podem acrescentar. Não são muitos mas são corajosos e decididos a penetrar em novas regiões psíquicas e com total liberdade criar seus próprios mitos e suas próprias formas.